

# AVE MARIA

ANO LV

São Paulo, 26-Dezembro-1954

NÚMERO 51



SUA SANTIDADE PIO XII, o Papa do Imaculado Coração de Maria. Deus o guarde por muitos anos, para a glória da S. Igreja!

# Cumpram e agradeçam promessas e favores

ITÁPOLIS — Zeladora agradece aos SS. Corações a cura da filha, que estava gravemente doente.

RIO CLARO — Anônima agradece a N. Sra. de Fátima uma graça.

MATÃO — Da. Ermides Rosso agradece uma graça a São Judas Tadeu, N. Sra. Aparecida e pela alma de Teresa Pinoti.

★

## SANTA CRUZ DO RIO PARDO

Menina Maria Isabel Rios, favorecida por Sto. Antônio M. Claret.



★

PASSO DE SÃO BORJA — Srta. Ângela Ester agradece ao S. Coração de Jesus e I. Coração de Maria graça em favor de sua mãe.

DORES DE CAMPOS — Da. Marieta Lopes agradece a N. Sra. das Graças, N. Sra. da Conceição e outros santos muitas graças.

BELO HORIZONTE — Da. Mariana de Araújo Colectinha agradece a São Pio X a cura do Sr. Saturnino da Silceira. — Da. Geralda Lucas de Carvalho agradece a N. Sra. uma graça alcançada em favor de seu pai. — Da. Guiomar de Carvalho agradece a Nossa Senhora, Coração de Jesus e Santo Antônio M. Claret uma graça recebida. — Da. Odete Ubaldina de Oliveira, por uma graça alcançada, agradece a São Geraldo e ao Pe. Eustáquio. — Da. Aurora Boaventura agradece a São Judas Tadeu duas graças recebidas. — Uma devota agradece ao Coração de Maria e a Santo Antônio M. Claret a cura de seu irmão. — Outra devota agradece a São Geraldo e a Santo Antônio M. Claret a cura de seu filho.

SANTA LUZIA DO RIO DAS VELHAS — Uma devota agradece a Nossa Senhora graça alcançada.

SETE LAGOAS — Uma assinante agradece a N. Sra. das Graças e a Santo Antônio Maria Claret inúmeras graças alcançadas. — Da. Henriqueta Sabatini Ribeiro agradece a N. Sra. da Piedade e ao Servo de Deus Pe. Anchieta a saúde de seu filho Avelino e de seus netos.

DIAMANTINA — Da. Alda Jardim Brandão agradece ao Bom Jesus e a N. Sra. das Graças um favor recebido. — Da. Maria Elza Brandão Lopes agradece a N. Sra. de Fátima, a Santo Antônio M. Claret e a Santa Maria Goretti diversos graças que recebeu.

CORINTO — Da. Rosaura D. Machado agradece a N. Sra. Medianeira de Tôdas as Graças e a Santo Antônio M. Claret importante graça alcançada. — Sr. João de Carvalho agradece a N. Sra. do Rosário, Sagrada Família, São Dimas e Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada. — Da. Maria da Conceição Carvalho agradece a São Dimas uma graça. A mesma senhora agradece ainda a N. Sra. das Graças e a Santo Antônio M. Claret a cura de seu filho João Antônio Claret de Carvalho.

MONTES CLAROS — Da. Waldina Soares Ribeiro agradece a N. Sra. Aparecida uma grande graça alcançada. — Da. Maria Ribeiro agradece a Santo Antônio M. Claret e demais santos de sua devoção uma graça recebida. — Da. Angelina Damas agradece a São Geraldo uma graça.

OLIVEIRA — Da. Sara de Lourdes agradece a N. Sra. de Lourdes uma graça alcançada em favor de sua filha de 7 anos.

SÃO PAULO — Sr. Daniel Ribeiro agradece duas graças recebidas por intermédio da novena das Três Ave-Marias.

SÃO CARLOS — Da. Ana Alves Gonçalves agradece a Frei Galvão uma grande graça alcançada em favor de uma senhora que, estando em dificuldades para dar a luz e já com os médicos preparados para operá-la, tomou antes as pílulas de Frei Galvão e ficou tudo resolvido sem intervenção cirúrgica.

PIRACICABA — Da. Maria de Paula Ruedella agradece a Nossa Senhora do Perpétuo Socorro graças alcançadas em favor de seus filhos.

ITANHANDU — Da. Evangelina S. Moreira agradece, de joelhos, a N. Sra. das Graças e Santo Antônio M. Claret uma grande graça em favor de seu filho Alexandrinho, que tendo sido ferido próximo ao coração, não sofreu consequências graves, estando já restabelecido.

## NA PAZ DO SENHOR

CONCHAS — Sr. João Daher. — Da. Filomena Fieri.

TIETÊ — Da. Irma Canova. — Da. Maria Isabel de Almeida Correia.

CURVELO — Com todos os Santos Sacramentos da nossa religião, Da. Eliza Augusta, que foi uma das mais antigas assinantes desta revista. — Da. Conceição Diniz Freitas.

BRUSQUE (Sta. Catarina) — Da. Joana Alves. — Hr. Antônio Maluche. — Sr. Antônio Richer. — Da. Alípio Cunha Val. — Sr. Fernando Duchmann.

CRUZ ALTA — Da. Maria Luiza Scheleide, com todos os sacramentos da Santa Igreja.

SÃO PAULO — Da. Anésia Silva Araújo.

GASPAR (Sta. Catarina) — Sr. Francisco Luís Pamplona.

PÓRTO UNIÃO — Sr. Abel Bortolan.

CURITIBA — Da. Ângela Furin. — Monseñor Lamartini. — Da. Líbera Marchioro.

UBERLÂNDIA — Da. Maria Machado Vieira, com todos os Santos Sacramentos da Igreja.

NOVA TRENTO — Sr. João Vyentamer. — Da. Teresa Monte Tim.

IAJAI — Sr. Felipe Raiser. — Sr. Alois Emmendoerfer. — Sr. João Arcary. — Da. Ifigênia V. Moreira. — Da. Maria Scara Alegria.

Às exmas. famílias enlutadas nossos pêsames.



## Os sinos das Ave-Marias

O cristianismo que tudo procura santificar, dando-lhe um aspeto de vida ampla e compensadora, introduziu o costume santo da recitação das Ave-Marias de manhã, ao meio-dia e à tardinha.

Pelo consenso unânime dos fiéis, aprovado pela Santa Igreja, aquela hora feliz em que uma embaixada celeste veio à terra trazer-nos auras de esperança e clarões de liberdade, deve ser bem recordada e suficientemente paga pela voz de todos os verdadeiros cristãos.

Não ficou escrita apenas nas páginas áureas do santo evangelho a mensagem do arcanjo saudando a Maria, como a Mãe do Messias e como a nossa corredentora. Dia a dia, a prática salutar vai-se estendendo. São os mosteiros que primeiramente recitam tão lindo louvor a Nossa Senhora.

No ano 1061 o sínodo de Caen estabeleceu a prática nas paróquias. Mais tarde, forma-se o costume de cumprimentar a Mãe de Deus, com os versículos e Ave-Marias, não apenas à tarde, como de manhã e ao meio-dia.

Numerosos documentos pontifícios e episcopais aconselham tão consoladora felicitação àquela que tudo merece, pois tudo fez em nosso proveito e pela nossa felicidade.

Depois, os Pontífices Bento XIII e XIV enriquecem com indulgências esse piedoso costume, deixando assim bem firmado e solidamente sancionado o santo desejo de o povo honrar a santa Mãe de Deus.

★

E para o povo melhor recordar a salutar prática como se se tratasse de um convite san-

to à oração marial, os sinos dos nossos campanários, em cidades e aldeias, em mosteiros e conventos, em capelas de roça e em artísticas catedrais, levam a todos os ares o convite a orar no sorrir da aurora, no sol a pino e nas canseiras da tarde crepuscular.

Nas populosas cidades, aquelas badaladas graves e compassadas ficam — quanta vez! — abafadas pelo estridente barulho das máquinas e locomoções motorizadas.

Mas que melodiosas e que íntimas nos parecem essas badaladas!

Às vezes dão-nos a impressão de uma queixa. São muitas as almas que as escutam e não rezão as Ave-Marias!

Pobres sinos! Os ecos de seu bronze afastam-se em ondas musicais, cada vez mais fracas: lembram gemidos a dizer-nos por que esquecemos da reza das saudação angélica!

Há outros que ao tanger metálico dos sinos se contentam com um rápido sinal da cruz, brevíssima inclinação de cabeça e, naquele simulacro de oração, julgam haver cumprido o dever filial para com a Mãe de Deus...

★

No dia 31, com os derradeiros golpes dos sinos que anunciam o ANGELUS ou a reza das Ave-Marias, imponhamo-nos a obrigação santa de, no próximo ano que se abre, entre incertezas ou esperanças, entre sorrisos ou lágrimas, rezar diariamente as Ave-Marias.

Todo bom filho, convidado a amar a sua Mãe do céu, sabe responder com o eco de seu coração e exclama com fervor ardente: Ave-Maria!...

### ★ Encerramento do Ano Mariano.

Tôdas as cidades de nossa Pátria colaboraram maravilhosamente nas homenagens prestadas a Nossa Senhora, no encerramento do Ano Mariano.

No Rio de Janeiro, com a presença do Sr. Presidente da República, do Cardeal Câmara e outras autoridades, foi inaugurado o monumento a Nossa Senhora, erguido no Largo do Machado.

Em Santos reuniram-se milhares de pessoas e rezaram o Têrço num estádio santista.

---

---

---

# Informações

Apresentaram o Têrço luminoso formado por 900 pessoas.

Em Bragança Paulista ergueram lindo monumento ao Imaculado Coração de Maria.

Em Taubaté houve concentração mariana.

Tôdas as notícias declaram o intenso fervor marial de todos os fiéis.

### ★ A fita espanhola "Nossa Senhora de Fátima".

É sem dúvida esta fita, apesar dos seus defeitos, uma das mais populares no ambiente cinematográfico atual. Foi projetada já em 22 países, entre os quais figuram: Congo Belga, Egito, Líbano, Grécia, Turquia, Irão, Índia, Indochina e Indonésia.

### ★ Bairro da Imaculada.

O presidente da Câmara de Madrid dispôs que tôdas as ruas de um subúrbio, recentemente construído e dedicado à Imaculada, fossem assinaladas com nomes correspondentes às diversas invocações com que Maria é honrada em Espanha.

### ★ A Santa Sé concedeu uma indulgência plenária,

durante sete anos, aos que visitarem o Santuário da Virgem Panaya Kapulu, em Éfeso, em tôdas as festas de Maria e de preceito e durante todo o mês de Maio.

### ★ Santuários.

Segundo revela a última estatística, a França possui mais de mil santuários dedicados a Nossa Senhora.

### ★ Médico convertido.

Converteteu-se ao catolicismo, por meio de Nossa Senhora de Fátima, o célebre médico Jaime Sepúlveda Weisman. Deixou em testamento 10.000.000 de pesos argentinos para o Santuário de Fátima.

### ★ Incenso muçulmano.

Até os muçulmanos prestaram homenagens a Maria Santíssima pela passagem do Ano Mariano. Um dos seguidores de Alá, na África, enviou a Roma um pacote de incenso, comemorando o Ano de Nossa Senhora.

### ★ Marianismo.

O marianismo é uma das características mais salientes do catolicismo nos Estados Unidos, como prova a história e confirmam os seguintes dados. Além do Estado de Maryland (terra de Maria), são 66 as cidades que levam o nome da SS. Virgem, 38 catedrais e 3.200 igrejas estão dedicadas à Mãe de Deus; 2 universidades, 48 colégios maiores, 525 liceus e

---

---

# Marianas

---

---

2.000 escolas primárias estão sob a proteção da Santíssima Virgem; trabalham no país 15 Congregações Religiosas consagradas a Maria. A celebração do "Mary day", dia de Maria, é uma das grandes festas do ano. São duas as emissões semanais em honra de Maria: a "Hora familiar" e a "Hora da Ave Maria".

### ★ Cruzada do Têrço.

Inaugurou-se em Melbourne a Cruzada do Rosário com um curioso Rosário cênico vivente, formado por 2.500 moças. As que representavam os Padre-nossos vestiam de vermelho; as que representavam as Ave-Marias, de azul; as que representavam a cadeia, de ouro. A cruz era formada por um grupo de cadetes em rigoroso uniforme.

### ★ Nossa Senhora das Lágrimas.

Por ocasião do jubileu sacerdotal de Mons. Baranzini, Arcebispo de Siracusa, foi colocada a primeira pedra do santuário em honra de N. Sra. das Lágrimas, que será edificado no lugar dos prodígios da lacrimação da imagem do Coração de Maria, ocupando uma área de 400 metros quadrados.

---

⇒ O PADRE ANGELO CIGLIA, há mais de doze anos parcialmente paralítico, foi ordenado sacerdote por um indulto especial da Santa Sé. Muito pode fazer o sacerdote no confessionário e o Santo Padre disse que "se associa na alegria espiritual da sua primeira Santa Missa, esperando participar da sua resignação cristã e vida espiritual".

⇒ QUANDO UM SACERDOTE, na China comunista, recusa dar a comunhão a um comunista, é prêso. Os homens católicos de Shangai, por isso, inventaram o seguinte: ficam de pé, entre as filas dos bancos, e impedem o acesso à mesa da comunhão de todos os comunistas notórios, que ali vão para provocar os ministros de Deus.

# Parada Evangélica

## DOMINGO DENTRO DA OITAVA DE NATAL

(São Lucas, 2, 33-40)

*Naquele tempo, José e Maria, Mãe de Jesus, maravilhavam-se das coisas que se diziam d'Ele. E Simeão abençoou-os, e disse a Maria, Mãe de Jesus: Eis que este Menino está destinado para ser ruína e ressurreição de muitos em Israel, e para ser alvo de contradição. E uma espada traspassará a tua alma, para que se manifestem os pensamentos dos corações de muitos. E estava também ali Ana, profetiza, filha de Fannuel, da tribo de Aser, a qual já era muito idosa: e depois de sua virgindade vivera sete anos com seu marido. E agora, sendo viúva de quase oitenta e quatro anos, não se afastava do templo, servindo a Deus com jejuns e orações, de dia e de noite. Tendo ela chegado àquela mesma hora, louvava o Senhor e falava do Menino a todos os que esperavam a redenção de Israel. E quando cumpriram tôdas as coisas segundo a lei do Senhor, voltaram (José e Maria) para a Galiléia, para a sua cidade de Nazaré. E o Menino crescia e se fortalecia, cheio de sabedoria; e a graça de Deus estava com Ele.*

### Semente de ouro

*Tanto o velho Simeão como Ana ambicionaram santamente ver o Messias prometido, e O viram com grande exultação.*

*Na vida, quanto mais desejarmos amar a Deus e corresponder às graças divinas, tanto mais encontraremos essas ocasiões, providencialmente dispostas por nosso Pai celestial. A vida do próprio Jesus transcorreu-se assim: fazer em tudo e por tudo a vontade do Eterno Pai.*

## INIMIGOS DA UNIDADE

**A** unidade do novo Testamento, não obstante a adversidade dos agiógrafos e a variedade dos assuntos, explica-se unicamente pela revelação divina. Não fôsse esta e não haveria consistência alguma nos Livros sagrados.

Os racionalistas não aceitam esta verdade e supõem erroneamente que a Igreja primitiva, em força duma fé mística, extremadamente exaltada, idealizou um Jesus bem diferente do Jesus histórico. Divorciaram Cristo e a Igreja da revelação e arquitetaram friamente princípios num campo meramente natural. Por isso elaboraram em erros absurdos, mas ao mesmo tempo evidenciaram a todos que nestas questões não se pode, de modo algum, prescindir-se do sobrenatural — base fundamental da religião verdadeira.

Dum modo ou doutro, todos os inimigos da unidade novotestamentária deturparam a pessoa de Cristo, com relação ao mesmo Cristo, ou em relação à Obra que fundou a Igreja.

Folheando o história, deparamo-nos com adversários nos alvares do cristianismo.

No ano 180, Celso rejeitava, no seu "Discurso Verdíco", a Incarnação como filosoficamente impossível.

Para ele, Cristo não passava dum simples homem. Depois de Celso, desfilou através dos séculos um congêrie de doutrinas, as mais disparatadas, representada cada qual pelas suas escolas: o Naturalismo, o Mitismo, o Liberalismo, o Sincretismo ou Evolucionismo, e outros sistemas revolucionários contra a unidade incomparável da Nova Aliança.



### Em revista

- P. 15 — Qual a distinção que faziam os Santos Padres a respeito dos livros sagrados?
- R. — Distinguiam os livros entre os de origem humana e os de origem divina. Aos de origem divina atribuíam autoridade infalível com relação à verdade.
- P. 16 — Os agiógrafos perdiam o uso das faculdades, tornando-se instrumentos mecânicos ao escreverem os Livros Divinos?
- R. — De nenhum modo.
- P. 17 — O agiógrafo, na composição dos livros inspirados, cooperava com alguma coisa de sua parte?
- R. — Sim. Cooperava, como autor secundário, com a própria habilidade literária.
- P. 18 — O que pensam os protestantes no tocante à inspiração?
- R. — Coisas muito erradas. Os princípios que hoje aceitam, amanhã, se fôr necessário, e mais ainda, se fôr conveniente, desprezam e rejeitam facilmente.

Pe. ORLANDO MARIA ANDRADE, C.M.F.

### *A minha cruz cotidiana*

*Se eu não carregar hoje a minha cruz, não farei progressos no caminho do céu. E qual é a minha cruz?*

*— É esta pessoa que a Providência colocou a meu lado, e de quem eu não gosto; esta pessoa que me irrita com o seu ar de pouco caso — que me impacienta com a sua lentidão — que provoca o meu ciúme, porque é mais apreciada do que eu — e que me desagrada com a sua leviandade, com sua alegria, ou até mesmo com sua amabilidade exagerada.*

*Eis aí a minha cruz — a mais pesada. As outras cruces são leves, em comparação.*

*Os acontecimentos, por mais trágicos que sejam, vão ficando para trás. As tentações diminuem, e até com o sofrimento a gente se habitua.*

*Mas as pessoas com quem antipatizamos nos desagradam cada vez mais...*

*Elas são, entretanto, mensageiras abençoadas da misericórdia de Deus, e têm, sem o saber, a missão de nos santificar.*

*Anjo de aspecto rebarbativo, que a minha natureza repele, e que eu amo por amor de Deus...*

*(“Paillettes d’Or.”)*

Mais ou menos, todos os homens procuram o bem dos seus interesses. Ser interesseiro é coisa tão vulgar e tão universal, que pouco se dá barafustar contra êsse defeito. Só há um caminho a seguir: retificarmos os nossos interesses.

Enquanto o meu vizinho tiver interesses diferentes e opostos aos meus, haverá barafunda entre ambos. Só no dia em que dermos as mãos e resolvermos lutar pelo mesmo desejo, é que teremos verdadeira paz entre um e outro.

Daqui vêm as guerras, as discussões, as conferências falhadas, a inconstância de que o mundo sofre. Cada raça tem o seu interesse, cada nação tem o seu interesse, cada homem tem o seu interesse.

Só haverá concórdia, havendo um interesse único acima dos nossos “interessêzinhos”.

Porém, apenas Deus nos pode ser motivo de interesse único. Fora de Deus e da sua Lei, não há verdadeira unidade, o mútuo interesse é ficção.

Ora, saibamos nós abaixar os nossos interesses perante o grande interesse da glória de Deus e da salvação das almas. Tornemo-nos interesseiros das coisas de Deus. Daremos, então, um passo largo para a verdadeira paz de que o mundo tanto precisa.



Igreja-matriz de CERQUILHO, São Paulo, onde a “AVE MARIA” conta com numerosos assinantes.

### **Aparições fingidas de Nossa Senhora**

Na vida encontramos constantemente “coisas a fingir e coisas a sério”. Há gente que chora a fingir e que chora a sério. Há crianças que bulham a fingir ou a sério. Há criaturas de boas palavras a fingir ou a sério.

Pois no mundo religioso infelizmente há muito fingimento ao lado de muita seriedade. E assim como só os tolos não sabem distinguir as atitudes fingidas das sérias nas pessoas, também só os tolos não sabem distinguir o verdadeiro do falso na religião. Mas já diz a Bíblia que “é infinito o número dos idiotas”. Vêm estas considerações a propósito da credence apatetada de milhares de pessoas que assistem boquiabertas a umas irrisórias cenas de aparições de Nossa Senhora. A autoridade religiosa já condenou a credence nessas falsas aparições; proibiu que os fiéis e o clero apareçam nesses arraiais de parvoíce e ainda há quem teime dar crédito ao que está provado ser mentira chapada! Custa a crer mas é verdade: é infinito o número de idiotas. E ainda há quem compare esses casos com Fátima! A simples comparação é ultraje para Nossa Senhora. Onde os milagres, a santidade dos videntes, as conversões? Na Asseiceira ou em Fátima?



## NATAL

### ★ O NATAL E OS NATAIS.

**O** RA, o Natal há de ser um só, pois não é? O Natal do Menino Jesus, a festa do Verbo Incarnado, o grande dia da Cristandade. Bimbalham os sinos e cantam no céu e na terra: *Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade!*

Quanta poesia e quanta beleza naquela noite bendita, noite feliz na qual nasceu o *Sol da Justiça* nas trevas dêste mundo! O Natal, portanto, que entendemos é um só: o de Jesus-Menino.

Sim, o verdadeiro Natal é êste e só êste — o de Jesus. A tradição de séculos o celebra com amor e alegria. A humanidade inteira, há vinte séculos se ajoelha ante a gruta de Belém neste tempo tão belo.

Nenhum berço foi pobre e miserável como o de Jesus — uma estrebaria! Entretanto, nenhum berço foi cercado de tamanho esplendor e foi tão glorioso. Os pastores vieram adorar o Deus-Menino e vieram também os reis. Os grandes e os pequeninos se congregaram junto à pobre manjedoura de Belém.

Há outros Natais? Sim, o Natal dos gozadores da vida e sem fé, que transformam a noite santa em noite de orgias, bailes e funções de pecado. Natal dos que fogem da família para os salões, deixando o lar sem carinho e sem oração. Natal dos pagãos modernos que só pensam em ceias e bebedeiras e nem sequer se recordam do Menino Jesus e do Santo Mistério daquela noite! E... o Natal do *Papá Noel*, a divindade que arranjaram para tornar quase esquecido o presépio de Belém e a cena do Evangelho. Já tenho recebido muita carta atrevida quando combato o *Papá Noel*, mas cada ano eu volto à carga de chumbo contra o velho feio. Repito hoje o que já escrevi e continuo teimosamente martelando contra o papão.

### ★ O PAPÃO NOEL.

**S** IM, um papão! Papá, Papai é que êle nunca poderá ser! Tenham a santa paciência os fanáticos do Papá Noel. Cada ano, eu não perdôo o velho monstrengo. Desço-lhe algumas bordoadas. É inútil, dizem, *a coisa já pegou!* É malhar em ferro frio combater a idéia do *Papá Noel*.

Pois não penso assim, e comigo muita gente sensata e experimentada. Como chegou sem cerimônia e como intruso o velho narigudo e feio, assim também êle há de ser devolvido à sua terra, algum país nórdico, frio, gelado e triste. Aqui neste Brasil bonito, quente e claro, cheio de sentimento e de vida, aqui é que o velho não se aclimata. Não é nosso.

Nunca foi tradição nossa. Está em flagrante contradição com tudo que é brasileiro e cristão. As crianças não o entendem!

É velho e feio de espantar. A *cuca* e o *lobishomem* não assustam tanto a uma criança como êste monstrengo vermelhão e narigudo. Vem coberto de neve, com roupão orlado de neve, coberto de fios nevados, a tiritar de frio. Naturalmente neve fingida, neve de algodão! Qual é a criança brasileira que já viu *neve* neste Brasil tropical?

Dizem às crianças: o Papá Noel desce pela chaminé!

E o garôto arregala os olhos: *pela chaminé?!*

Chaminé de fogão neste Brasil, a não ser chaminé de forno de padaria ou de fábrica, não dá passagem para ninguém!

E querem impingir às crianças o *Papá Noel* que desce pelas chaminés largas e os aquecedores de inverno da velha Europa!

Dizem que o Papá Noel é muito bonzinho, é um Papá, um vovôzinho querido, quer bem às crianças, desce do céu carregado de presentes. É quase um Deus. É dêle que tudo procede. Um santo! Iludem as crianças com mil lendas absurdas. Não é mais fácil, mais belo, mais leal dizer aos pequeninos:

— Tudô que recebemos vem de Deus. O Menino Jesus é Deus. O Menino Jesus manda a vocês, meus filhinhos, êstes presentes que vocês acharam nos sapatinhos na noite de Natal.

— Então — perguntam ingênuamente as crianças — o Menino Jesus veio do céu com os anjinhos, para nos trazer tudo isto?

— Não, meus filhinhos, o Menino Jesus deu ao papai e à mamãe saúde, carinho e amor para poder vos dar, hoje, um presente! Vamos adorar o Menino Jesus no presépio. Na missa do galo, Êle está no altar rodeado de anjos. Adoremos o Menino Jesus! Imitemos o Menino Jesus!

Isto não é mais belo, mais cheio de poesia e de realidade?

O presépio, a narração do Evangelho do Natal, a beleza da História Sagrada, o encanto da gruta de Belém, porventura, estas belezas não tocam a alma de uma criança? Não falam com mais eloquência a um coração infantil que todos as invenções, sem graça, do horrendo Papão Noel?

Oh, por amor de Deus e de nossas mais belas tradições cristãs e brasileiras, despachem êste *Papá Noel* lá para as suas terras longínquas, vizinhas do Polo!

Vai-te embora, velho feio! Isto aqui é Brasil, terra quente de calorão de Dezembro. terra de fé cristã e de tradições cristãs.



### FESTAS EM SOROCABA

Com a inauguração de várias alas que formam o belo conjunto arquitetônico destinado ao Seminário Menor Diocesano, encerraram-se as solenidades do Congresso Mariano, do jubileu áureo sacerdotal de S. Excia. Revma. Dom José Carlos Aguirre e do III Centenário de Sorocaba.

Felicitemos o ilustre bispo pela gloriosa passagem de seu 50.º aniversário de ordenação sacerdotal.

### MEDALHA DE DISTINÇÃO POR ATO DE HEROÍSMO

O presidente da República assinou decreto na pasta da Justiça, que concede ao menor Jorge Inácio do Livramento a medalha de distinção de primeira classe, como recompensa do valioso serviço prestado no dia 28 de Dezembro de 1953, quando, arriscando a própria vida, pois teve que ser hospitalizado posteriormente, não hesitou em atirar-se ao mar revólto, a fim de socorrer a menina Elisabete Porting, prestes a sucumbir afogada na praia de Copacabana, no Rio de Janeiro.

### AS AGUAS DO MAR ESTÃO DESGASTANDO O CABO BRANCO

Um dos mais notáveis exemplos do fenômeno de abrasão marinha, em nosso país, é o que oferece a praia de cabo Branco, em João Pessoa, capital da Paraíba.

Chama-se abrasão marítima ao desgastamento das terras litorâneas sob a ação erosiva do mar. Tão intensa tem sido a destruição do cabo Branco, sob o contínuo ataque das águas do mar, que os conglomerados rochosos decorrentes dos demoramentos, e depositados no fundo do oceano, podem ser vistos a despontar por uma extensão de meio quilômetro, o que indica que o continente penetrava, outrora, pelo menos quinhentos metros além do que hoje avança nas águas do Atlântico.

O cabo Branco ergue-se a considerável altura sobre o nível do mar, ostentando assim belíssima escarpa, em que se observam, claramente, os resultados do desgaste produzido pelo oceano. O processo erosivo do mar, ao mesmo tempo que violento, faz-se aparentemente com grande celeridade.

### PADRE ANCHIETA PERPETUADO NO BRONZE

Foi inaugurado na Praça da Sé, desta capital de São Paulo, o monumento ao Padre

Anchieta, oferecido pelo grupo Sul América-Lar Brasileiro à cidade de São Paulo.

Assim o paulista, que sempre teve no coração o seu fundador, manifesta-lhe externamente a gratidão, com uma estátua em praça pública.

### DECLARAÇÕES DE DOM HELDER CÂMARA SOBRE O PRÓXIMO CONGRESSO EUCARÍSTICO

A propósito do próximo Congresso Eucarístico a se realizar na Capital Federal, Dom Helder Câmara, falando à reportagem, declarou que espera que o povo carioca assista ao mesmo e volte a se lembrar de alguns mandamentos da Lei de Deus, já esquecidos.

Adiantou ainda, S. Excia., que na praça onde se realizará o Congresso desembocarão quatro avenidas. Na noite da missa, por uma delas entrarão dez mil militares, por outra dez mil jovens e pela terceira dez mil trabalhadores, todos eles com tochas acesas nas mãos. A quarta será destinada ao povo de Niterói, que para cá virá aguardar o início da procissão marítima, para a qual se encontram inscritas cem embarcações.



## Ano Eucarístico



### NÃO VÃO À S. MISSA...

*Por simples pretextos, por quaisquer motivos banais.*

*Para perder a missa, basta para um o fato de ser barbeiro ou comerciante.*

*Para outros, um desafio de futebol ou um passeio qualquer.*

*Há os que faltam à missa para tomar parte numa pescaria.*

*Não vêem nada na missa e nada compreendem.*

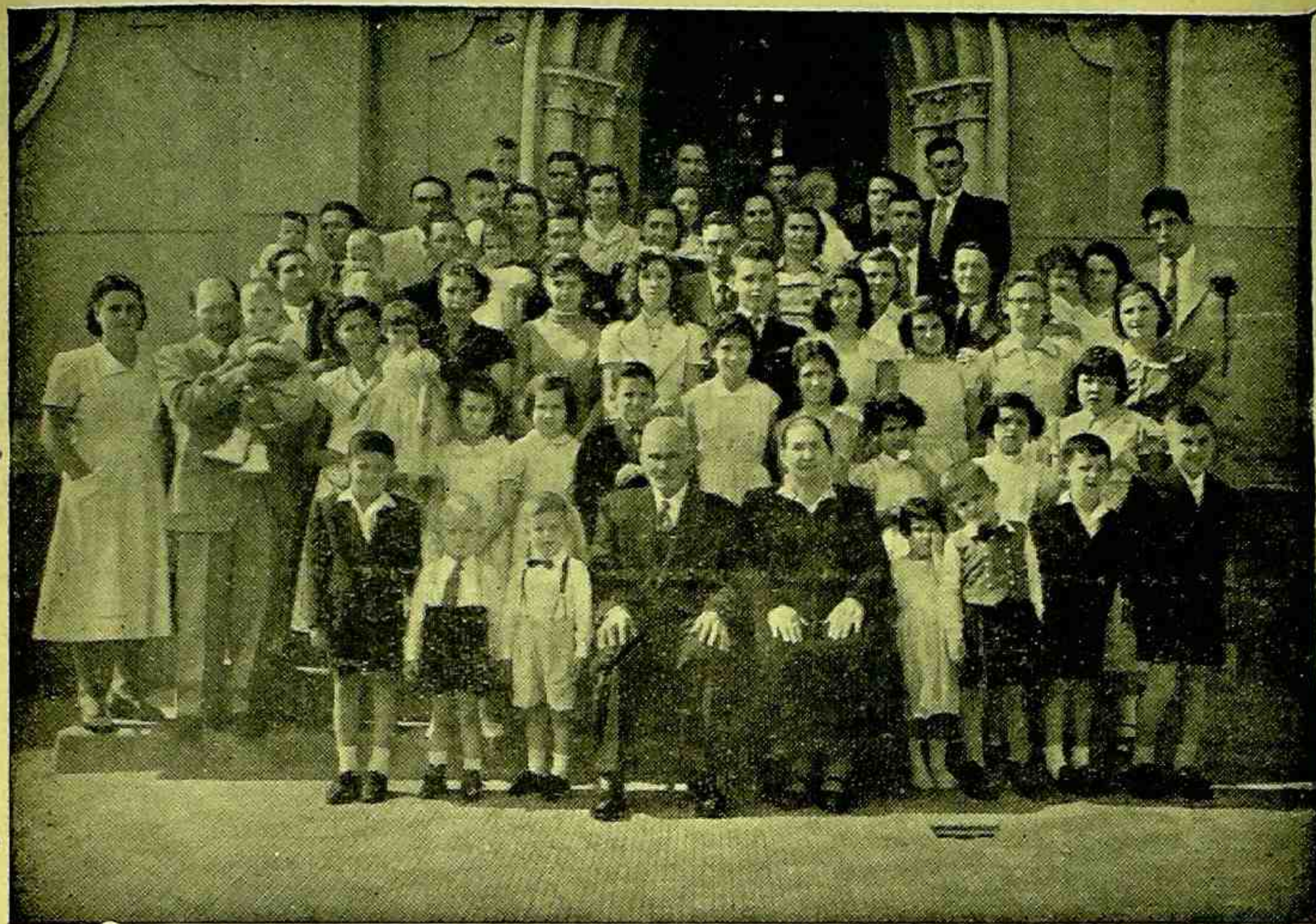
*Não há interesse em assistir sempre à mesma cena, durante a qual um homem vestido de modo estranho lê, em língua desconhecida, afastado do público...*

*Para este modo de pensar e de agir, só há uma explicação: a ignorância.*

*É a ignorância que esvazia as igrejas. A missa supõe fé.*

*Se não a têm ou nunca a tiveram, é preciso que a peçam, que se instruam, que assistam às explicações da S. Missa, que tomem maior interesse em conhecer as belezas e novidades eternas do Santo Sacrifício da Missa.*





Bodas de ouro do casal José Joaquim-Maria Joaquina, residentes em SÃO JOÃO DA BOA VISTA e comemoradas a 24 de Setembro passado. A família dos distintos aniversariantes compõe-se de nove filhos, vinte e cinco netos e dez bisnetos.

## Nossas Bolsas

**Agradecem a Santo Antônio Maria Claret e cumprem promessas, auxiliando a Obra das Vocações:** Devota, de Ribeirão Preto, vários pedidos. — Da. Maria de Carvalho Abreu e Da. Milza de Abreu, de Ribeirão Vermelho. — Da. Maria José Giordano, de Itararé. — Da. Rita Ferraz Batista, de Jaboticabal. — Da. Carmen Barroso, de Pedro Leopoldo. — Congregado Antônio Rodrigues, de Tatuí. — Da. Mafalda Codo Dias, de Ubá. — Sr. Pedro Xavier Leite, de Campos. — Da. Etelvina Vargas, de Alegre. — Devota, de Belo Horizonte. — Da. Olívia de Sousa Braga, de Piquete. Das. Escolástica Correia, Elvira Correia e Izarina Correia, de Jundiá. — Devoto, de Socorro. — Da. Violanta Cardoso, de Uruaí. — Da. Hermandina Brasil, de Piracicaba. — Das. Maria Alice C. Carvalho, Alba D. de Barros e Cecília Siqueira Ferreira, de Pinhal. — Da. Helena M. Campos, de São Manoel. — Da. Ana Maria Modesto, de São Paulo. — Da. Elisa Rosa, de Gari-

baldi. — Da. Claris Sbragia Ferreira, Da. Maria Scudeler Gerardi, Da. Carolina Moraes González, Srta. Maria do Carmo, Da. Ondina de Flora Araújo, Da. Maria Vieira de Moraes, Da. Amália Justo da Silva e Anônima. — Da. Luiza Carneiro Santiago, de Carmo, Minas, cinco graças. — S. da S., de Guaranésia. — Sr. Geraldo de Melo Carneiro, de Ipameri. — Da. Célia de La Salette, do Rio de Janeiro. — A. J. Figliola, Da. Rosa Diógenes, de São Paulo. — Da. Dionísia Resende Teixeira e Da. Izoldina Maria Pinto, de Uberaba. — Da. Inocência Prates de Araújo, de Rosário do Sul. — Da. Antônia Armelin Simonetti, de Bolutua. — Da. Vera Rocha Machado, de Belo Horizonte. — Da. Heloisa Xavier Ferreira, de São Gonçalo do Sapucaí. — Da. Maria Aparecida Cecheto, de Matão. — Da. Antônia S. de Oliveira, de Echaporã. — Da. Ana Prince Duarte, de Passa Quatro, muitas graças. — Da. Alice Maria Schaffer, de Blumenau, duas graças.

### Encerramento do Ano Mariano na capital americana

Sua Excia. Mons. Amleto G. Ciccognani, Delegado Apostólico nos EE. UU., celebrou a Santa Missa numa cerimônia especial do Ano Mariano no parque do monumento Washington. Cerca de 150.000 pessoas — a maior concentração religiosa já registrada na história de

Washington — estiveram presentes à missa. A cerimônia marcou o centésimo aniversário da definição da Imaculada Conceição. Mons. Fulton Sheen, Bispo Auxiliar de New York e famoso orador do rádio e televisão, fez o sermão em homenagem à SSma. Virgem Maria, Padroeira Católica dos EE. UU. — No centro do altar monumento lia-se a invocação de esperança para o mundo: "Maria Rainha da Paz".

# Consultório Popular

P. 2.643.\* — *O valor de uma missa é superior ao de uma indulgência plenária?*

R. — Incomparavelmente superior. O valor da indulgência, seja ela plenária ou parcial, é sempre finito, enquanto que o da missa é infinito, em razão da Vítima que é oferecida a Deus.

A indulgência, plenária ou parcial, só remite as penas temporais devidas aos pecados já perdoados quanto à culpa. Não produz outros efeitos. A Santa Missa, além de perdoar as penas temporais de acordo com as disposições das pessoas que a assistem ou por quem é oferecida, produz outros efeitos. Pela Santa Missa os cristãos prestam a Deus o culto de adoração que Lhe é devido, rendem-lhe graças pelos benefícios recebidos, aplacam a justiça divina e alcançam de Deus as graças que lhes são necessárias.

A indulgência beneficia a pessoa que a lucra. Poderá remitir as penas das almas do purgatório, se se tratar de indulgências a elas aplicáveis. A Igreja não permite, à pessoa que lucra a indulgência, aplicá-la em favor de outra pessoa viva. A Santa Missa, pelos frutos que produz, aproveita a todos os fiéis vivos e defuntos, principalmente aos que a assistem, ao sacerdote que a celebra, às pessoas que mandam celebrá-la e àquelas por quem é celebrada.

\* \* \*

P. 2.644.\* — *Fiz promessa de não dansar mais, se meu pai sarasse. Aconteceu, porém, que ele melhorou muito, mas não se restabeleceu completamente. Mandei rezar uma missa pelas almas do purgatório e continuei a dansar. Pequei nisso? Estou obrigada a cumprir a promessa?*

R. — Não pecou, nem tem obrigação de cumprir o que prometeu. Quando a promessa é condicional, como no seu caso, se não se obtém a graça, não há obrigação de cumprir o que se prometeu.

\* \* \*

P. 2.645.\* — *Na imagem da Sagrada Família, qual deve ser a posição de São José: à direita ou à esquerda do Menino Jesus? Já vi dos dois modos.*

R. — Até o presente, a Igreja não deu nenhuma determinação a este respeito. Os dois modos estão certos.

\* \* \*

P. 2.646.\* — *É verdade que a pessoa que reza em têrço não benzido, não ganha nenhuma indulgência?*

R. — Não é verdade. Se a pessoa reza com têrço que não está bento, não lucra as

indulgências que exigem, como condição, o uso de têrço bento. Pode lucrar, porém, outras que não dependem desta condição. Assim, quem reza cinco dezenas do rosário, embora use têrço não benzido, pode lucrar cinco anos de indulgência, se está sozinho; se reza com outros, dez anos de indulgência uma vez por dia e indulgência plenária no último domingo do mês, observadas as condições de costume, se rezou o têrço pelo menos três vezes durante a semana; se reza diante do Santíssimo Sacramento, exposto ou não, indulgência plenária cada vez que o fizer, observada a condição da confissão e comunhão.

\* \* \*

P. 2.647.\* — *Quando muitas pessoas rezam juntas o têrço, é necessário, para lucrar as indulgências que cada pessoa esteja com o têrço na mão?*

R. — Não é necessário. Se uma só, por exemplo, a que dirige as orações, estiver com um têrço indulgenciado, todas as outras pessoas do grupo lucram as indulgências próprias daquele têrço.

\* \* \*

P. 2.648.\* — *Quando uma pessoa de outra religião insiste para que uma pessoa católica leia jornais, folhetos e boletins contra a fé, que se deve fazer?*

R. — A pessoa católica deve declarar que não pode ler publicações contra sua fé, pois a Igreja o proíbe. Se a pessoa não católica insiste, não se deve ceder. Se apesar das recusas a insistência continuar, é preciso saber fechar a porta a essas pessoas mal educadas, como protesto contra essa afronta feita à Igreja na pessoa de seus filhos.

Pe. WANDERLAN L. GAMA, C.M.F.  
Rua Barão do Rio Branco, 1  
Guarulhos (São Paulo)

---

## Curiosidade

Difícilmente se faz idéia da pressão do ar sobre qualquer objeto. Para bem o verificar, pode-se fazer a seguinte experiência:

Estenda-se sobre uma mesa um grande jornal e, depois de o ter alisado com a palma da mão, pegue-se-lhe pela dobra do meio e levante-se o jornal. Ver-se-á o esforço que é preciso empregar para esse simples movimento. Se debaixo desse jornal se tiver colocado uma régua chata, a qual fique apenas com a terça parte fora da mesa, ver-se-á que dando um murro na extremidade da régua esta não consegue fazer saltar o jornal. É que debaixo do papel produziu-se o vácuo e sobre ele pesa a camada atmosférica.

# Laboram ativamente os comunistas para reconstituir o partido no Brasil

Pe. LUÍS SALAMERO, C.M.F.

**N**ÃO deixou de maravilhar o mundo político o fato de que dois altos funcionários do governo da França foram denunciados como certos cúmplices e auxiliares da penetração e da infiltração surda do comunismo precisamente nas secções mais íntimas da Defesa nacional.

Por isto ninguém se admire de que também, não há muito tempo, um delegado de polícia formulou os processos dessa infiltração no Brasil ante a Conferência Nacional da Polícia, denunciando êsses solapados procedimentos, para as cautelas devidas que não foram guardadas de modo suficiente nos países adláteres da Rússia soviética.

“A agitação que provocou nos meios operários do Brasil e a prègação assídua, insistente contra o regime vigente de paz e de ordem social, foram tais, que o registro do Partido Comunista foi cassado, sendo-lhe proibida conseqüentemente a propaganda, que é justamente o programa subversivo e revolucionário.

Entretanto, o acórdão do Supremo Tribunal Eleitoral, impedindo a atividade do partido, vem sendo burlado sistematicamente, e assim os comunistas conseguiram rearticular o partido, ainda que continue sendo clandestino.

Inúmeras entidades foram criadas, garantindo e fomentando o trabalho ilegal, sobretudo a mesma propaganda do partido, incessante e porfiada.

Em São Paulo vemos associações, centros, clubes (e citava pelo nome dez dêsses centros de ação perigosa). E prosseguia o relatório: “Temos outras mais, algumas até devidamente (legalmente!) registradas, que se destinam igualmente à infiltração e à propaganda comunista.”

Citando pelo menos mais umas quinze, acrescenta:

“A série não tem fim.

Tôdas essas entidades se entregam a desenfreada propaganda comunista, e tomaram como tema principal, atendendo a ordem emanada do Cominform, o “slogan” Paz, desenvolvido no célebre Apêlo de Estocolmo.

Depois de examinar e denunciar o processo de rearticulação do partido no Brasil, o delegado acentua em sua tese:

“O comunismo, como sistema econômico, é inexequível em face da própria natureza humana e o é principalmente por ferir princípios psicológicos, inatos na sua mente.

Com a sua implantação o homem perde a personalidade e a dignidade, passando a agir em função do Estado, como instrumento dêste. Nada lhe é permitido, a não ser em benefício dêste ou como parcela nas fontes de produção dêste último.

Reduz-se nessas condições o homem à máquina ou à peça de máquina estatal, não

lhe sendo permitido nenhum desvio no sentido do desenvolvimento pessoal, por conta própria, isto é, desaparece com êsse sistema de regime a iniciativa particular.

As próprias idéias ou planos, seja no terreno da ciência, da política ou da arte, têm de ser submetidos à censura estatal, de forma que o homem perde também a sua liberdade individual de expansão cultural.

Como vimos, os direitos naturais desaparecem no comunismo. O direito à liberdade e à iniciativa são, pois, incompatíveis com o sistema.

Nisto, justamente, está o êrro fundamental do comunismo.

Partindo do princípio de que “o homem vive em função do Estado, nega os princípios psicológicos da iniciativa e da ambição ou desejo de melhorar a vida ou de retificar os erros das pessoas que pretendem, em nome do Estado, governar a família e o país.

Por isso a cada passo vai o *imenso polvo soviético* sugando e amortecendo a energia dos incautos, embalando-os com a conhecida cantiga da solução social da miséria, acabando por enlaçá-los, suprimir-lhes a soberania e impôr-lhes um “interventor”, representante do Kermlin, depois do assassinio de milhares de pessoas, ao que chamam irônicamente de expurgo político, expurgo que na própria Rússia durou muitos anos com o sacrifício de *milhões de vidas*.

O mesmo fenômeno val aos poucos criando raízes por tôdas as nações, como se advertiu na para êles tão longinqua Guatemala, com esperanças e projetos de fazer o mesmo no Brasil pela reconstituição clandestina do seu partido.



## FALAR CLARO



Médico — Repita três vezes trinta e três.

Doente — Noventa e nove.

# Crônica Internacional

## Beatificação de Plácido Riccardi

Uma considerável multidão, bem mais numerosa do que a que em geral assiste a cerimônias análogas, encontrava-se na basílica do Vaticano, onde se desenrolava a última beatificação do Ano Mariano, durante a qual foi glorificado o Venerável Plácido Riccardi, beneditino italiano nascido em Trevis, na Umbria, em 1844, e falecido na abadia de São Paulo Fora dos Muros de Roma, em 1915.

Cinco cardeais, cerca de quarenta arcebispos e bispos e numerosos abades, que representavam as diferentes Congregações beneditinas, assistiam à cerimônia, que foi marcada, como de costume, pela leitura do breve papal, feita por Monsenhor Luigi Campa, do capítulo de São Pedro. Após o canto do Te Deum, a missa foi celebrada por Monsenhor Domenico Fiori, arcebispo-cônego da Basílica do Vaticano.

O Papa deveria assistir à cerimônia em que foi venerado o novo bem-aventurado. Mas êle não o pôde fazer, tendo-se em vista seu estado de saúde. Porém, fez chegar sua bênção à assistência, por intermédio dos alto-falantes instalados na basílica e que foram ligados a um microfone levado a seus aposentos.

O Papa fez preceder a fórmula da bênção, que endereçou aos fiéis reunidos em São Pedro, das palavras seguintes, em italiano: "A nossos filhos muito queridos de nossa cara cidade de Roma, que sentimos próximos a nós, junto ao Divino Mestre, no sofrimento e no cumprimento de seus desígnios sempre bons e benfazejos, enviamos, com o espírito voltado para o Senhor e a Virgem Imaculada, nossa bênção apostólica."

## Farol aceso

O Papa, diretamente de seu quarto, através de um transformador ligado com as instalações da Rádio Vaticano, acendeu o farol erigido na torre campanária do Santuário da Consolação em Paterno, na Sicília. Uma imensa multidão de fiéis presenciou a cerimônia.

## Mensagem aos filipinos

O Papa Pio XII dirigiu aos filipinos uma mensagem, gravada em magnetofone. Essa men-

sagem foi difundida nas Filipinas em inglês, espanhol e em Tagalog, que é a língua nacional.

Nela o Soberano Pontífice exorta os filipinos a conservar sua fé tradicional e a persistir em seu papel de "muralha da vida cristã no Extremo Oriente". "Abri vossas almas às novidades, mas conservai intacta a fé de vossos pais. Organizai vossa nacionalidade e desenvolvê-la, mas dando o devido lugar aos valores cristãos. Sabei ser vós mesmos, mas sem vos separardes do tronco que vos deu a vida espiritual" — diz Pio XII nessa mensagem.

## Jejum eucarístico e o chiclet

Não é permitido aos fiéis católicos mastigar chiclets antes de receber a comunhão. Isso foi o que declararam as fontes autorizadas do Vaticano, respondendo à consulta de um padre. Fricaram essas fontes que o chiclet contém substâncias nutritivas, rompendo assim o jejum prescrito para a comunhão.

## Correspondência de São Pio X

Cerca de 300 cartas de São Pio X, em grande parte inéditas e dirigidas a uma centena de correspondentes, foram descobertas, cotejadas e coerentemente ordenadas em majestoso volume (Roma, Ed. Belardetti), por Nelo Vian, que a cada uma delas acrescentou sóbrias e precisas palavras, à guisa de comentário e de esclarecimento sobre ocasiões, circunstâncias, pessoas.

## Auxílio internacional aos católicos

Além do auxílio enviado imediatamente pela Santa Sé para a população da região de Salerno e Amalfi, onde a comissão pontifícia em postos de emergência distribuiu 10 milhões de liras, milhares de cobertores e peças de roupa e diariamente 15 mil refeições, os católicos americanos através da NCWC, sua organização central, remeteram alimentos, remédios, roupas e dinheiro. Os católicos austríacos enviaram também, por sua Central de beneficência, cem mil schillings (cerca de 180 contos). Pessoal técnico de diversos países foi enviado para atender aos desabrigados.

## ENCURTA A VIDA...

Médico famoso dizia, numa conferência:

— Meus senhores, cada copo de vinho ou de licor encurta a vida um dia. Pensemos bem: Cada gole de vinho, uma hora menos de vida!

Um dos ouvintes ficou impressionado e fora de si. Vendo-o naquele estado, perguntam-lhe:

— Que sentes? Que acontece contigo?

— Estou apavorado!... Fiz a conta e resulta que faz 42 anos que estou morto!...

• A alegria tem uma porção de vantagens; a tristeza, nenhuma.

# Página Feminina

Regina Melillo  
de Souza

## AÇÃO DE GRAÇAS

**S**E existe um sentimento capaz de traduzir, com veemência, tudo que de bom e de nobre pode abrigar um coração, êsse sentimento, que analtece e purifica, é, por certo a gratidão.

Como em Seara predestinada, onde ela permanece, existe amor, ternura, fé, dedicação. A seu lado, medram os bons sentimentos, vicejam os mais belos ideais.

Quem a traz no coração, se transforma, se transfigura, dêle fazendo terra fecunda, capaz de agasalhar tôdas as virtudes!

Na verdade, quem haverá, que, dotado de talentos e de qualidades, não abrigue também em seu peito, como centelha de luz, a gratidão?

Onde falta a gratidão, se aninha bem depressa a desolação e o caos, pois nada há mais negro nem mais triste que a ingratidão.

Se devemos ser gratos aos que nos beneficiam e nos fazem o bem, quanto mais nos devemos curvar, enternecidos, diante de Deus, o verdadeiro doador de tôdas as graças!

Quantos e quão numerosos são os benefícios que de suas mãos recebemos! Em tudo e em cada coisa, a bondade de Deus se manifesta: na marcha prodigiosa dos astros; na semente que germina; na flôr que desabrocha! Na mais humilde das criaturas, como nas leis imutáveis da natureza, sempre e sempre, encontramos Deus, beneficiando o homem, na esplêndida beleza do Universo!

E o que fazemos nós, do abismo de nossa miséria?

Deus quer o nosso reconhecimento. Quer a nossa gratidão.

Por isso, diz Santo Ambrósio, Ele formou o corpo humano de terra, e não de ar, nem de ouro, nem de mármore; para que os homens — prossegue o santo — aprendessem da terra, a gratidão com que ela multiplica as sementes que recebe e paga os suores do lavrador.

Há um dia, escolhido pelos homens, para, públicamente, manifestarem a Deus sua gratidão. É o dia Inter-Americano de Ação de Graças, que acabamos de comemorar. Unidos no mesmo e luminoso ideal, quase todos os países da América, num brado de amor e de justiça, renderam graças ao Ser Supremo, que é Deus.

Como um cântico de eleição, brotado das profundezas da terra para as alegrias do céu, milhares de corações, pulsando no mesmo anseio proclamaram, numa só vez, seu vivo sentimento de gratidão.

Como nesse dia e sempre, deixemos que nossa alma, de joelhos, se abeire da Eternidade e se abisme na contemplação radiosa da bondade de Deus, repetindo mil vêzes a prece da gratidão: "Dou-Vos graças! Dou-Vos graças, meu Deus!..."



## Aconselhando...

Os casacos de pele necessitam, de vez em quando, de ficarem expostos ao ar durante uma noite inteira.

Os bifes e filés são servidos com manteiga verde, que se obtém amalgamando manteiga fresca com salsa moida. Essa manteiga verde deve ser colocada em cima da carne e o prato enfeitado com rodela de limão.

## Rumos de nunca mais

*Partir; largar p'ro mar...  
Partida sempre presente sem futuros de voltar,  
Ir inda p'ra mais distante  
Dos longes da nossa mente, sem agulha nem  
sextante;*

*Ir lá p'ros confins do mundo,  
P'ra aquela ilha deserta lá no fundo do mapa  
a espreitar.*

*Ó meus rumos sempre incertos!  
De não ter longes nem pertos  
Nos caminhos já sulcados:  
Meus rumos sempre cruzados dos muitos traços  
que faço*

*Quais laços com que me enlaço  
Nos braços do alto mar.  
Caminhos por perdidos nos mapas desenhei  
Percorrendo rotos com que ninguém topasse,  
Com medo de voltar à terra onde arribei!*

*Sonho que guardo em mim, como um tesouro,  
De alguém que a tinta negra enorme cruz  
ris-casse  
Sôbre cada pôrto, cada praia, cada ancora-  
douro.*

*Passar sempre de largo à terra Prometida,  
Sem faróis que me apontem a proa a de-  
mandar.*

*Cada pôrto ser ponto-de-partida  
Sem ninguém que soubesse onde chegar.  
Nenhum pôrto ser fim ou ser principio...  
Navio sempre errado a navegar à sorte  
Sem nunca dar no rumo que nas cartas traço:  
Como um cometa errante que perdesse o Norte;  
Como uma linha reta percorrendo o espaço,  
Direita ao Infinito sem nunca o alcançar.*

OLIVEIRA VIDAL



**CURVELO** — Sofrendo uma inflamação que muito me preocupava e tendo tomado diversos remédios, entre êles injeções de terramicina, sem obter nenhum resultado, comecei uma novena a S. A. M. Claret e antes de terminá-la já estava completamente são. Agradeço a êle e envio 10,00 para as vocações. — Devoto.

— Num momento de grande aflição e preocupação, pedi a S. A. M. Claret paz de espírito, e fui logo atendido; agradecido envio 10,00 para as vocações. — Devoto.

**PIRACAIA** — Estando mal, às vésperas de dar a luz, recorri a S. A. M. Claret, prometendo-lhe, se fôsse feliz, batizar a criança com o nome de Antônio Claret. Meia hora depois, fiquei boa; agradecida, envio 20,00 para as vocações. — Maria do Carmo Lima.

**QUATÁ** — Da. Isaura Rodrigues Palma agradece a S. A. M. Claret inúmeras graças alcançadas e por sua filha ter sido feliz no parto; envia 20,00 para as vocações.

**BRAGANÇA PAULISTA** — Da. Júlia Iracema Assis Cintra manda 500,00 em ação de graças pela cura completa de seu genro, quando esteve muito mal e desenganado pelos médicos. Agradece também uma graça importante em favor do seu neto, quando foi atirado e gravemente ferido. Implorando a proteção de S. A. M. Claret, foi atendida.

**PEDRO LEOPOLDO** — Envio 40,00 agradecendo a S. A. M. Claret duas graças materiais em favor de meu irmão. — Alaide E. Moreira.

**PIRACICABA** — Por intermédio de S. A. M. Claret e a pedido de pessoa amiga, obtive a saúde perdida. Agradeço e envio 100,00 para as obras claretianas. — Antônio Atanásio.

**CAMPANHA** — Remeto 100,00 para a bolsa de S. A. M. Claret por graça alcançada em favor da saúde da minha filha, submetida a melindrosa operação. — Isabel A. Mendes.

**ITAJUBÁ** — Agradeço a S. A. M. Claret graça material em favor de pessoa íntima e entrego 50,00 para as vocações. — José da Silva.

**BICAS** — Agradeço graça material em favor da minha netinha e envio 20,00 para as vocações.

— Da. Maria J. Marques agradece graça de saúde em favor da sua irmã; envia 30,00.

**CACHOEIRA DE MINAS** — Agradeço a S. A. M. Claret por ter-me aliviado de grande fal-

ta de ar e por ter curado meu filho de febre muito alta. Envio 20,00 para as vocações. — Maria Arêas Pinheiro.

**MIRASSOL** — Agradecendo a S. A. M. Claret a graça de me haver sarado dos ouvidos, envio 50,00 para as vocações. — Noêmia Navarreta.

**TIBAGI** — Envio 20,00 por graça recebida de S. A. M. Claret em pessoa da minha família. — U. B. Mendes.

**MOGI DAS CRUZES** — Da. Regina P. Pinto agradece grandes graças materiais em favor dos netos Luís Celso, Gilberto, Ricardo e José; entrega 100,00.

**SÃO PAULO** — Tendo solicitado de S. A. M. Claret o restabelecimento de meu espôso Lucas de Lima, acometido de gravíssima enfermidade, com profunda gratidão por ter sido atendida envio 500,00 para as vocações claretianas. — Delminda Ruas de Lima.

**JARDINÓPOLIS** — Tendo alcançado graças materiais por intermédio de S. A. M. Claret, envio 250,00 para as vocações. — Prof.ª Elietti Scaloppi.

**MARIANA** — Agradeço a S. A. M. Claret muitas graças e a saúde; envio 20,00 para as vocações. — Mariana Esmeralda do Nascimento.

**ANÁPOLIS** — Estando sofrendo cólicas intestinais, recorri a S. A. M. Claret, e tendo conseguido sarar envio 100,00 para as vocações. — Elza Sabbag de Faria.

**SANTA MARIA** — Estando meu espôso enfermo, pedi a sua saúde a S. A. M. Claret; atendida, envio 80,00 para as vocações. — Anália F. Janssen.

**JUNDIAÍ** — Pelo feliz êxito nos exames escolares de 2.ª época, de uma sobrinha, agradeço a S. A. M. Claret e envio 50,00 para as vocações. — Vitória Zambon.

**BELO HORIZONTE** — Agradeço a S. A. M. Claret a graça de meu marido ter sarado de moléstia mental; envio 50,00 para as vocações. — Devota.

**TAUBATÉ** — De coração agradeço a S. A. M. Claret a grande graça de minha sobrinha Edna ter sido feliz na operação. Entrego 50,00 para as vocações. — Cecília M. Pereira.

— Agradeço a S. A. M. Claret uma graça de saúde e envio 50,00 para as vocações. — Edna Barros Mens.

**PINDAMONHANGABA** — Agradeço a S. A. M. Claret uma graça material e, esperando outra, envio 200,00 para as vocações. — Maria Rosalina C. Pestana.

**FRANCA** — Da. Emília Barcelos agradece a S. A. M. Claret cinco graças, materiais e espirituais. Envia 50,00.

**PIRACICABA** — Remeto 20,00 para as vocações pedindo a S. A. M. Claret a graça da cura de minha mãe que se acha enferma. — Devota.

**LONDRINA** — Agradeço ter sido feliz em operação de dois panarícios, passando melhor. Envio 50,00 para as vocações. — Leonel Balan.

• Muitas vezes uma dor inesperada, uma desgraça injusta, dão ao homem uma energia, uma perseverança que êle talvez jamais houvesse encontrado na felicidade; e muitos que se transformam em homens superiores, depois de terem sofrido, não teriam passado de homens vulgares, se tivessem sido sempre felizes. (A. Dumas — filho.)

## S A B E R O S N O M E S

Falando da astronomia e querendo dar sua opinião, Calino exclama:

— O que a mim me faz pasmar, não é que se tenham descoberto as estrêlas. Não, senhores. O que é espantosamente admirável é que lhes tenham conseguido saber os nomes.

# AOS ACORNES

## Violino

ANESIA de SOUZA RAMOS

— Regina pede que não fiques preocupada por não ter ido ao quarto do piano, pois o Pe. Luís veio almoçar com a família.

— Está bem.

— Não te ponhas triste, Ernani! Regina te manda êste botão de rosa e com êle te supplica que venhas alguns minutos mais cedo...

— Não poderei vir, Dália...

— Temos alguém para chorar à noite.

— Compreenda, eu não posso...

— Compreender que não queres mais falar à Regina só porque ela não foi dar "bom dia"? Não, meu "velho", isso não é compreensível!

O pobre secretário alisou os cabelos, desesperado:

— Meu Deus! — pensou — não poderei contar a ninguém a entrevista de hoje... nunca mais poderei falar...

— Credo, Ernani! Que cara! — admirou-se a criada. Defunto tem ar mais alegre...

— Há mortos ambulantes!

— Santa Virgem!... Virás, como Regina te pediu?

— Não poderei, Dália. Dize-lhe que terei muito serviço...

O violinista não concluiu, pois a jovem se afastou correndo ao ouvir os ruídos característicos de "certas" venezianas...

O jovem continuou o seu caminho, monologando para esconder tanta desgraça:

— Os corações são mais perversos do que eu pensava!... Meu Deus! como se transformaram tanto, se foram criados na fôrma dos teus sublimes e caridosos mandamentos! Regina!... Vê-la e nunca mais falar-lhe. A cruz é pesada demais para mim, meu Deus!

\* \* \*

Flávio foi encontrar o amigo na Praça da República, largado num banco, dentro da noite sem luz. Ouviu tudo, num crescente de estupor e de assombro. O secretário não se alimentara e falava sem interrupção. O amigo ouvia pacientemente o destroçar daquela pobre e torturada esperança. Não sabia confortar, e sim ouvir, até ao enfado, mas... ouvia.

A custo, pedindo, zangando-se, Flávio conseguiu entrar num café com o amigo. Pensativo, brincando com a xícara, Ernani olhava o vai-vem da multidão. Flávio abordava mil assuntos, tentando interessar o amigo e, assim, minorar-lhe a angústia d'alma vazia e atribulada.

Mal passara uma fração de tempo, Ernani levantou-se da cadeira, alviçareiro, de olhar flamante, irradiando felicidade intraduzível.

— Ela, Flávio! Ela!...

— Ela, quem?

— Ela, a minha Regina!

— Estás vendo visões!... Ei! Ernani, aonde vais?

O secretário deixara o amigo falando só e se dirigira para um sítio mais descoberto, de onde procurava atrair a atenção da Srta. Moranalma. Ardia no insopitável desejo de contemplar-lhe o rostinho querido, sentir a doçura veludosa dos belos olhos tentadores.

Afanosamente, Flávio descobriu também o vultozinho "mignon" e pôde testemunhar que a juvenzinha esperava encontrar o ex-professor de violino, a julgar pela preocupação como ouvia à mãe e igualmente buscava ao seu redor. Felizmente, as lojas ainda estavam abertas. Mme. Henriete, ocupada em fazer as suas compras, olhava a fachada dos estabelecimentos sem se preocupar com o nervosismo da filha caçula.

Nesse inconstante exame, passaram por um interessante "magazine".

Mãe e filha entraram, deixando fora os ecos da avenida formigante.

Certo momento, examinando uns curiosos objetos de porcelana, Regina aspirou o ar com visível satisfação. Conhecia o perfume que a envolvia naquele momento. Pensou quase em voz alta:

— Ernani está por aqui, meu Deus! Reconheço o perfume "Paris", que êle prefere. Maria Imaculada, permite que eu possa vê-lo! Lembra-te de que há três dias que não nos falamos!... Contempla como sofre o coração de tua filhinha!...

— Não, decididamente não! Êstes bibelôs não me agradam! — exclamou Mme. Henriete —. Voltaremos noutra oportunidade.

O gerente parecia cúmplice do acaso e insistiu com a senhora:

— Se madame quiser o sortimento recém-chegado, talvez encontre o que lhe agrade.

— Pois não. Regina, estás interessada pela coleção francesa. Queres vir também?

— Vá tranqüila, "ma mère"! Enquanto te espero, procurarei uma lembrança para papai.

— Não te afastes daqui. Não demorarei; creio que num minuto decidirei minha compra.

Mal sumiu o vulto materno entre as pilhas de objetos heterogêneas, Regina sentiu novamente o perfume revelador. Num dos ângulos da porta, Ernani Sorreni olhava-a com verdadeira fascinação.

Saudaram-se em silêncio, num vigoroso apêrto de mãos. Afastaram-se para um sítio discreto, donde poderiam ver a reentrada de madame sem serem pressentidos.

Na ventura do reencontro, ambos se esqueciam do que deveriam dizer. O verdadeiro amor é mudo, muitas vezes.

— Não falar mais comigo, Ernani?! Que idéia absurda! Loucura! Ninguém me impedirá de te ouvir. Se as criaturas se obstinam em desvirtuar o nosso carinho, coloquemo-nos sob a proteção de Maria e arranjaremos outro meio.

— Querida, cortemos aparentemente as relações! Para amar-te não é indispensável que eu te fale; basta-me que eu te veja ou outros te vejam por mim.

— Jamais, Ernani! Aqui tens um papel — ajuntou ela, entregando-lhe um bilhete —. Lê-o e escreve logo a resposta. Hei de descobrir um meio para que entregues o bilhete. Eles querem assim? Seja!... Creio ter também o direito de buscar na vida, sem pecado, aquilo que agrada ao meu coração!

(Continua)

# Natal - Ano Bom - Reis

Para o seu presente de Festas, mais útil, prefira os tecidos de qualidade das conhecidas

## CASAS PERNAMBUCANAS

porque os tecidos de qualidade das CASAS PERNAMBUCANAS oferecem inúmeras vantagens quanto à garantia de boa qualidade, quanto à originalidade dos padrões e quanto aos preços, que são sempre os mais baratos!

Portanto, um corte de tecido das

## CASAS PERNAMBUCANAS

como presente de Festas, alia o útil ao agradável. Custa pouco e realça o gosto e o valor da oferta.

## CASAS PERNAMBUCANAS

— PRESENTES ÚTEIS —

## AGORA SIM!

### Sugestões **MAIZENA**



resolve o seu  
**PROBLEMA.**  
Uma valiosa coletânea de receitas úteis, econômicas e saborosas

**INTEIRAMENTE GRATIS**

Peça hoje mesmo o seu exemplar do novo livro

### Sugestões **MAIZENA**

Amido de milho "MAIZENA"  
Caixa Postal, 8006 - São Paulo  
**GRATIS!** Peço enviar-me o livro Sugestões "MAIZENA"

NOME \_\_\_\_\_  
RUA \_\_\_\_\_  
CIDADE \_\_\_\_\_ ESTADO \_\_\_\_\_

## EXPEDIENTE DA ADMINISTRAÇÃO

### **A V E M A R I A**

#### ASSINATURAS:

Anual . . . . . Cr\$ 40,00  
Número avulso . Cr\$ 1,00

#### RED. E ADMIN.:

R. Martim Francisco, 604  
Fone 51-1304 - Caixa 615

OFIC.: R. Martim Francisco, 646-656 - Fone 52-1956

(Com aprov. eclesiástica)

### Vocações Claretianas

#### Bolsa Santa Teresinha

Diva A. Martins  
Nobre . . . . . Cr\$ 20,00

#### Bolsa Imaculada Conceição

Ana Salomon de Almeida . . . . . Cr\$ 50,00  
Tereza Mota . . . . . Cr\$ 10,00

#### Bolsa São Judas Tadeu

Maria B. Barsotti Cr\$ 10,00  
Fernando Barsotti Cr\$ 10,00

#### Bolsa Santa Rita

B. M. C. . . . . Cr\$ 60,00